**REABILITAÇÃO ORAL EM MAXILA ATRÓFICA: RELATO DE CASO**

Kássem Moraes Hauache¹; Elane Souza de Carvalho²; Thais Silva e Silva³; Franklin Barbosa da Silva⁴; Luis Filipe Alves Deip5.

1 Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Fametro; 2 Graduando em Odontologia pelo Centro Universitário Fametro; 3 Profa. de graduação em Odontologia do CEUNI-FAMETRO; 4 Prof. Adjunto nível 1 da Universidade Nilton Lins; 5 Prof. de graduação em Odontologia do CEUNI-FAMETRO.

**Área temática:** IMPLANTODONTIA

**Modalidade:** RELATO DE CASO

**E-mail dos autores:** kassemhauache@gmail.com ¹; elanesouzacarvalhoo@gmail.com ²; thais\_silva1725@hotmail.com ³; [frank\_barbosa@hotmail.com](mailto:thais_silva1725@hotmail.com;) [4](mailto:thais_silva1725@hotmail.com;)[;](mailto:thais_silva1725@hotmail.com;) [filipe\_deip@hotmail.com](mailto:filipe_deip@hotmail.com) 5

# RESUMO

O avanço da implantodontia possibilitou a reabilitação oral por meio de próteses implanto-suportadas, o que permitiu que pacientes com maxilas atróficas obtivessem uma reabilitação eficaz. Frequentemente, recomenda-se a associação de enxertos ósseos às próteses protocolo, visando aumentar a eficiência do procedimento com os implantes que serão instalados. O relato tem como objetivo descrever a reabilitação de um paciente com maxila atrófica, realizada com prótese protocolo superior associada ao uso de enxertos ósseos na maxila. Paciente, sexo masculino, 63 anos, procurou o serviço de cirurgia bucomaxilofacial, tendo como queixa principal desconforto local na região de maxila e mandíbula. Ao exame clínico foi possível observar desgaste excessivo dos dentes superiores e inferiores, perda exacerbada da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) e mordida topo a topo com dificuldades na mastigação. Foi solicitado exames pré-operatórios e tomografia computadorizada, evidenciando a região de maxila atrófica. O tratamento proposto foi o levantamento de seio maxilar, seguido pela exodontia de todos os elementos dentários superior, instalação de implantes osseointegrados e restabelecimentos da (DVO). Anteriormente a cirurgia, foi realizado o planejamento digital incluindo o enceramento diagnóstico, o que possibilitou uma pré-visualização final do procedimento. seguiu-se, então, para o levantamento de seio maxilar bilateral, seguido de exodontia dos dentes superiores e instalação de seis implantes osseointegrados. Foram utilizados enxertos heterógenos liofilizados e membrana sintética para favorecer a regeneração óssea dos alvéolos edêntulos. Após a cirurgia, foi instalada uma prótese provisória previamente planejada e confeccionada. Posteriormente, realizou-se a colocação do protocolo definitivo superior sobre os implantes. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento para reabilitação inferior. Mediante ao relato, conclui-se que as próteses sobre implantes associados a enxertos ósseos são uma excelente opção na reabilitação oral, uma vez que conseguem restaurar a função e a estética do paciente, proporcionando inúmeros benefícios e melhorando significativamente a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Osseointegração, Implantes Dentários, Reabilitação Bucal.

# REFERÊNCIAS

1. Araújo C, Costa SO, Vieira E, Teixeira LC, Chiara A, et al. Reabilitação com implantes em maxila atrófica por meio de cirurgia guiada utilizando a técnica “All-on-four.” Research, Society and Development. 2023;28;12(5).
2. CORRÊA L, Santos JRS, Borges AD, Oliveira JLB, Diniz RD. Reabilitação protética superior com prótese fixa tipo protocolo: relato de caso clínico. RECIMA21. 2022;3(10).
3. López Alvarenga R, Akaki E, Rodrigues Antunes de Souza AC, Napier de Souza L. Reabilitação de mandíbula atrófica com implantes curtos e placa de titânio: apresentação de um caso clínico. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial. 2013;1;54(4):217–21.
4. Vilaça GMC, de Mesquita CC, Raposo MJ. Reabilitação oral em maxila atrófica – relato de caso. Arch Health Invest. 2022;11(5):786-94.